



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signature and initials in blue ink.

(S: 19.06.2015)

ACTA Nº 5/2015

--Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia dezanove de junho de dois mil e quinze na sede da Sociedade Instrução e Recreio do Pinheiro Grande. -----

--Aos dezanove dias, do mês de junho de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se a Sessão Ordinária, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: -----

DOCUMENTOS / INFORMAÇÃO -----

--1. Relatórios de Atividades do Executivo Municipal Relativos aos Meses de Abril e Maio – Apreciação; -----

--2. Ponto de Situação Financeira da Câmara Municipal – Apreciação. -----

DOCUMENTOS / APROVAÇÃO -----

--3. Adenda / Contrato Interadministrativo entre Município de Chamusca e União de Freguesias do Pinheiro Grande – Apreciação e votação; -----

--4. Contrato Interadministrativo entre Município de Chamusca e União de Freguesias de Parreira e Chouto – Apreciação e votação; -----

--5. Contrato Interadministrativo entre Município de Chamusca e Junta de Freguesia de Vale de Cavalos – Apreciação e votação; -----

--6. Parecer Prévio para Celebração de Contrato de Prestação de Serviço para Atividades de Enriquecimento Curricular nas EB's 1 – Ano Letivo 2015/2016 – Apreciação e votação; -----

--7. Parecer Prévio para Celebração de Prestação de Serviço para Atividades Diversas

nos Jardins de Infância – Ano Letivo 2015/2016 – Apreciação e votação;-----

--8. Prévía Autorização de Repartição da Despesas em Mais de um Ano Económico para aquisição de Energia Elétrica – Apreciação e votação; -----

--9. Aquisição de Serviços de Transportes Escolares em Carreiras Públicas – Ano Letivo 2015/2016 – Contratação – Apreciação e votação; -----

--10. Protocolo entre EP – Estradas de Portugal e Município de Chamusca – Empreitada EN 243 – Passagem Hidráulica do Carregal – Substituição de Obra de Arte – Apreciação e votação; -----

--11. Protocolo nº 65/2015 – Colaboração Administrativa e Financeira entre Município de Chamusca e Agrupamento de Escolas da Chamusca – Utilização de Desfibrilhador DOC no Pavilhão Gimnodesportivo de Chamusca – Apreciação e votação; -----

--12. Protocolo nº 73/2015 – Colaboração Administrativa e Financeira entre Município de Chamusca e Centro Cultural do Semideiro – Obras de Recuperação com Substituição de Cobertura do Edifício – Apreciação e votação; -----

--13. Protocolo de Cooperação entre Câmara Municipal de Chamusca e Centro Português de Geo-história e Pré-história (CPGP) – Definição de Pressupostos para a Carta Arqueológica da Chamusca, da Preservação e da Valorização do património Arqueológico do Concelho – Apreciação e votação. -----

-----PRESENÇAS-----

---DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: composta por 20 (vinte) elementos em efetividade de funções sendo: 9 (nove) do PS – Partido Socialista; 6 (seis) da CDU-PCP/PEV; 5 (cinco) da Coligação Mais e Melhor PPD/PSD – CDS-PP. Verificaram-se as ausências com as respetivas justificações e pedidos substituições de Ana Cristina Costa por Alice



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signature and initials in blue ink.

(S: 19.06.2015)

Pires, CDU- PCP/PEV, de Manuel Tiago Prestes por Cândida Lino, Coligação Mais e Melhor (PSD/PPD – CDS/PP), de Pedro Miguel Braz por Ana Filipa Mendes, PS e de Miguel Gil Silva por Ivone Carrinho Matias, CDU-PCP/PEV. O Eleito Joel Marques, PS, não se fazendo substituir informou verbalmente o Senhor Presidente da Assembleia que por motivos de carácter pessoal não poderia comparecer -----

DA CÂMARA MUNICIPAL: *composta por cinco elementos, sendo: 2 (dois) do PS – Partido Socialista, 2 (dois) da CDU-PCP-PEV e 1 (um) da Coligação Mais e Melhor – PPD/PSD-CDS-PP, comparecendo todos. -----*

SUPORTE DIGITAL

--Uma vez que há suporte digital apenas se fará referência às intervenções realizadas durante a presente Sessão da Assembleia Municipal. -----

ATAS

*--Foram apresentadas as atas nº 2/2015, da Sessão Extraordinária de 9 de abril, e a 3/2015, da Sessão Solene do 25 de abril, nada surgindo contra foram ambas **Aprovadas**, por maioria de presenças, com as abstenções das Senhoras Deputadas Maria Alice Pires, Ana Filipa Mendes e Ivone Matias que não estiveram presentes nas referidas Sessões. (ficheiro 483) -----*

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

--O Senhor Presidente da Assembleia Municipal inquiriu o Plenário sobre possíveis intervenções, ocorrendo: -----

--João Santos, Coligação Mais e Melhor – PPD/PSD-CDS-PP, interveio no sentido de pedir à Câmara mais celeridade na entrega dos documentos, para as Sessões, à Assembleia Municipal, uma vez que não é a primeira vez que chega atrasada. -----

--Prosseguindo fez um pequeno resumo da sua perspetiva de como decorreu a Semana da Ascensão, considerando relativamente à parte musical que os grupos e artistas foram bem escolhidos, conseguindo abarcar distintos estilos permitindo assim escolha por parte do público. O que lhe pareceu mais negativo foi a Taça de Portugal de Paraquedismo, evento excessivamente caro para o impacto que teve, nomeadamente pouca adesão de público e a nível de comunicação social em sítio nenhum foi feita alusão ao acontecimento, nem à Chamusca. -----

--De imediato passou a ser apresentada uma proposta, também, pelo eleito João Santos, Coligação Mais e Melhor – PPD/PSD-CDS-PP: -----

-----“PROPOSTA”-----

-----ORÇAMENTO PARTICIPATIVO-----

--“Excelentíssimos senhores, o mundo e o paradigma dos concelhos está em constante alteração. Com este novo paradigma surgem desafios aos municípios cada vez mais exigentes. O desafio da inovação, da participação, do fomento ao desenvolvimento económico e social são alguns dos elementos fundamentais à própria prosperidade concelhia. -----

--Actualmente urge aproximar os cidadãos e instituições ao que são atividades participativas da vida política dos concelhos. Nesse sentido a proximidade com a população assume um factor decisivo no desenvolvimento concelhio. -----

--Assim trata-se de criar um ambiente propício para a participação dos cidadãos nas decisões estratégicas a adoptar para o concelho pois os instrumentos existentes de auscultação do munícipes mostram-se limitados e insuficientes. -----

--Com base no exposto os membros da Coligação Mais e Melhor PPD/PSD – CDS-PP,



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Handwritten signature in blue ink

(S: 19.06.2015)

submetem à aprovação da Assembleia Municipal de Chamusca a implementação do Orçamento Participativo no Município e elaboração do respectivo regulamento e normas de participação. -----

--Pretendemos desta forma reforçar a participação dos cidadãos e fomentar uma sociedade civil mais activa e empenhada nas decisões estratégicas, com vista à prosperidade e desenvolvimento concelhio.” (ficheiro 483) -----

--Após apresentação do documento o Eleito José Braz, CDU, pediu ao Senhor Presidente da Assembleia uma pequena interrupção para análise e debate da proposta, pausa que foi concedida por cinco minutos. (ficheiro 483) -----

--Retomados os trabalhos e usando da palavra José Braz, CDU, refere ser uma proposta interessante, contudo acha que inicialmente deverá existir uma avaliação a nível orçamental e de execução de obras no âmbito da deliberação de competências nas Juntas de Freguesia e que esta proposta pressupõe a elaboração de um regulamento. ----

--Assim, considera a sua bancada o momento um pouco extemporâneo, esta proposta a ser apresentada deverá sê-lo mais tarde depois de reunidas as condições essenciais à sua aplicação. (ficheiro 484) -----

--Fernando Pratas, PS, esclarece que a sua bancada concorda com os orçamentos participativos, por isso numa situação normal votariam favoravelmente, com um ou outro melhoramento, porém tendo em conta as condições orçamentais, a recuperação orçamental que o executivo fez até agora e a necessidade de continuar este período de contenção, atentam não ser este o momento oportuno para avançar com um orçamento participativo. (ficheiro 484) -----

--Pela Bancada da Coligação Mais e Melhor – PPD/PSD-CDS-PP, João Santos

esclarece que a presente proposta de orçamento participativo não contempla nenhuma área, nem valor de modo a haver abertura suficiente para que se pudesse ser debatido, dado haverem áreas mais prioritárias que outras. Porém acha que se a proposta for para apresentar depois de tudo analisado então nunca o será, uma vez que tem que existir uma análise constante. (ficheiro 484) -----

--José Braz, CDU/PCP-PEV, salienta que deverá haver um regulamento próprio para o orçamento participativo com taxas e percentagens de acordo com a necessidade das diversas áreas para a população ou grupos de cidadãos puderem intervir e dar sua opinião sobre o que consideram prioritário. Esse será um trabalho a ser bem feito, um trabalho normativo em que se possam todos reger pelas mesmas regras. -----

*--Terminada a discussão do assunto a proposta de Orçamento Participativo foi colocada à votação e **Rejeitada** com sete votos contra do PS, cinco abstenções da CDU e cinco votos a favor da Coligação Mais e Melhor – PPD/PSD-CDS-PP. -----*

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

-----ORDEM DE TRABALHOS-----

--1. Relatórios de Atividades do Executivo Municipal Relativos aos Meses de Abril e Maio – Apreciação; -----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal e a Senhora Vice Presidente fizeram uma apresentação detalhada dos documentos, realçando alguns aspetos mais relevantes e evidenciados nos documentos. (ficheiros 484 a 486) -----

--Pedindo a palavra o eleito pela Coligação Mais e Melhor – PPD/PSD-CDS-PP, Fernando Garrido referindo ser a Assembleia o último reduto na defesa dos cidadãos deveria ter conhecimento das várias inspeções e relatórios do Eco Parque mencionados



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Diário

(S: 19.06.2015)

pelo Senhor Presidente da Câmara, pelo que se sente lesado por nada ter recebido dado até já falado várias vezes disso. Assim volta a frisar que o conhecimento existente deveria chegar a todos pois é do interesse do Concelho e das pessoas que votaram e os elegeram. -----

--Prosseguindo, partilhando da opinião do Senhor Presidente da Câmara, disse-se preocupado e demonstrou o seu espanto e admiração pela CCDR continuar a levantar dificuldades sobre o Eco Parque do Relvão quando o Governo, o Estado e a legislação publicada por despacho de 24/04/2015 já levanta uma série de problemas, acha que a CCDR se deveria subjugar aos interesses nacionais. -----

--Quanto à interrogação da Senhora Vice Presidente sobre como avaliar uma prova de paraquedismo, disse saber fazê-lo perfeitamente atentando assim que a prova apresentada e inserida nos festejos da Ascensão não foi de todo um êxito, de modo que não foi referenciado em qualquer meio de comunicação, nem evidenciou o nome da Chamusca onde a quer que seja. Quanto à Semana da Ascensão, em si, o resultado foi muito positivo, correu bem, em suma foi feito um bom trabalho. (ficheiro 486). -----

--Sobre os considerandos do eleito Fernando Garrido, Coligação Mais e Melhor – PPD/PSD-CDS-PP, o Senhor Presidente da Câmara esclareceu que relativamente aos relatórios do Eco Parque do Relvão já foram todos remetidos à comissão de acompanhamento e que está agendada nova reunião, após a qual o Senhor Presidente da Assembleia fará chegar a documentação a todas as bancadas. Sobre o despacho da Senhora Ministra da Agricultura de 24/04/2015 e a questão da alteração do PDM disse que foram precisos dez anos para que ele chegasse. Já relativamente à prova de paraquedismo consta na imprensa dedicada à modalidade e teve projeção,

inclusivamente a nível internacional, porém a atividade não teve o impacto esperado, no entanto um dos participantes disse ter sido das melhores provas a nível do distrito pelas condições de apoio, do terreno e pelas condições morfológicas e geográficas. (ficheiro 486) -----

--O Senhor Presidente da Assembleia clarificou que todos os relatórios sobre o Eco Parque, que lhe chegaram, foram devidamente remetidos aos líderes das várias bancadas. Afirmando o eleito Fernando Garrido ter recebido as atas do ano passado, mas que ainda não lhe chegou nenhuma de 2015, ao que o Senhor Presidente da Assembleia respondeu ser natural pois, também, ainda não recebeu nada. No entanto o eleito Fernando Garrido declarou que se referia especificamente a uma inspeção feita, por uma empresa, ao Eco Parque e sobre a qual existiam, segundo o Senhor Presidente da Câmara, relatórios que, ainda, não foram remetidos para conhecimento da Assembleia Municipal. (ficheiro 486) -----

--Fernando Pratas, PS, considera fundamental que a Assembleia e o Executivo tenham o controle efetivo do que se passa no Eco Parque do Relvão, pois tal como ele muitos terão a perceção de que o interesse comum para o sucesso do projeto é o controlo ambiental, sendo do conhecimento geral que tal não se verifica atualmente. Contudo congratula-se pelo estudo solicitado ao Dr. Paulo Ferrão e espera que o mesmo reflita para além dos desvios em termos de programação também os relacionados com esta questão. Julga muito importante para o futuro do projeto que o relatório identifique os desvios que na prática acontecem nesta altura. -----

--Fazendo menção ao expresso sobre a tauromaquia e o vinho, considera serem matérias importantes e de estratégica que devem ser “agarradas”, porém pergunta se perante a



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 19.06.2015)

formalidade destas duas parcerias está previsto que se concretize e pratique o desenvolvimento de ações que naturalmente tragam alguns retornos. (ficheiro 486) -----

--O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, afirmando compreender a pergunta, relembra que foi aprovado, na sessão anterior, a anexação à Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) relativamente ao vinho e à parte tauromáquica, e embora tenha solicitado que se cingissem apenas aos relatórios, hoje, apresentados abre uma exceção dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para que esclareça as dúvidas do Senhor Deputado. (ficheiro 486) -----

--Assim este elucidou que relativamente à tauromaquia o Município já faz parte da Seção na ANMP e que se está a tentar verter para o território municipal as tradições e história que possuímos, mencionou, também, que consta, hoje, da ordem de trabalhos um ponto relacionado com a Carta Arqueológica que visa, entre outros, o estudo da existência de gado bravo na pré-história, dado a presença de vestígios no Concelho e a partir daí investigar e historiar a envolvimento social e cultural até aos dias de hoje. -----

--Quanto à questão da vinha e do vinho apresentam-se duas vertentes integralmente diferentes, uma que está a ser trabalhada com a Associação de Municípios Produtores de Vinho, tendo em conta que o novo Quadro Comunitário irá apresentar algumas linhas de apoio para este tipo de produção, que visa a programação de algumas ações para dar a conhecer aos agricultores a existência de um potencial financiamento nesta área. -----

--A outra perspetiva está relacionada com a procura persistente de um investidor para aquisição e revitalização da Adega Cooperativa. (ficheiros 486 e 487) -----

--2. Ponto de Situação Financeira da Câmara Municipal – Apreciação. -----

--O Senhor Presidente da Câmara apresentou sucintamente os documentos e nada

surgindo os trabalhos prosseguiram. (ficheiro 487) -----

-----**DOCUMENTOS / APROVAÇÃO**-----

--3. **Adenda / Contrato Interadministrativo entre Município de Chamusca e União de Freguesias de Chamusca e Pinheiro Grande** – *Apreciação e votação;* -----

--O Senhor Presidente da Câmara explicou que os recursos financeiros a afetar são em função da proposta de dinamização territorial apresentada pelo Senhor Presidente da Junta da União de Freguesias, em anexo à referida adenda, tendo o valor global de 30.000€ (trinta mil euros) repartidos: ano 2015 – 8.000€ (oito mil euros), ano 2016 12.000 (doze mil euros) e ano 2017 10.000 (dez mil euros). (ficheiro 487) -----

--Foi a referida Adenda colocada à votação e **Aprovada**, por unanimidade de presenças. (ficheiro 487) -----

--4. **Contrato Interadministrativo entre Município de Chamusca e União de Freguesias de Parreira e Chouto** – *Apreciação e votação;* -----

--O Senhor Presidente da Câmara comentou o propósito deste contrato interadministrativo que pretende dar resposta à execução: -----

--a) **Pavimentação para construção de novo passeio no Bairro Novo, no Chouto (Zona Norte), onde já existe Lancil;** -----

--b) **Construção e arranjo de passeios na Rua do Bairro Novo, na Parreira, onde já existe lancil;** -----

---c) **Colocação de proteção em rede e um portão no Parque Infantil da Parreira;** -----

--Nada surgindo, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade de presenças e em minuta, para efeitos imediatos, **Aprovar** o referido contrato interadministrativo. (ficheiro 487) -----



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signature]
Dias
A. Reis

(S: 19.06.2015)

-5. Contrato Interadministrativo entre Município de Chamusca e Junta de Freguesia de Vale de Cavalos – Apreciação e votação; -----

--O Senhor Presidente da Câmara expôs o desígnio deste contrato interadministrativo que tem por base critérios de manutenção, requalificação e dinamização de equipamentos e espaços públicos, nomeadamente as obras a executar serão: -----

--a) Construção de dois abrigos de passageiros (Rua da Caniceira – junto ao campo de futebol e Casal das Oliveiras);-----

--b) Requalificação do Jardim 1º de Maio; -----

--c) Reparação do piso inferior da Escola Básica nº 1 de Vale de Cavalos. -----

--Usando da palavra o Eleito João Santos, da Coligação Mais e Melhor (PSD-PPD/CDS-PP), perguntou que tipo de abrigos de passageiros são, para terem um custo tão elevado, retorquindo o Senhor Presidente da Câmara que são, à semelhança dos existentes no Concelho, em alvenaria, com telha, pintados e com painel de azulejos. -----

--Nada mais surgindo, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria de presenças, com uma abstenção do Eleito João Santos, bancada da Coligação Mais e Melhor (PSD-PPD/CDS-PP) e em minuta, para efeitos imediatos **Aprovar** o aludido contrato interadministrativo. (ficheiro 487) -----

--6. Parecer Prévio para Celebração de Contrato de Prestação de Serviço para Atividades de Enriquecimento Curricular nas EB's 1 – Ano Letivo 2015/2016 – Apreciação e votação; -----

--7. Parecer Prévio para Celebração de Prestação de Serviço para Atividades Diversas nos Jardins de Infância – Ano Letivo 2015/2016 – Apreciação e votação;-----

--Concedida a palavra e por sugestão do Senhor Presidente da Assembleia, o Senhor Presidente da Câmara comentou em simultâneo os pontos n.ºs 6 e 7, da Ordem de Trabalhos, dado possuírem conteúdos análogos, mencionando serem pedidos de pareceres prévios para assunção de despesas plurianuais, o primeiro respeitante às Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo e o outro alusivo a outras atividades nos jardins-de-infância. (ficheiro 487) -----

--Colocada a matéria a votação foram os pontos n.º 6 e n.º 7 **Aprovados**, por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos. (ficheiro 487) -----

--**8. Prévia Autorização de Repartição da Despesas em Mais de um Ano Económico para aquisição de Energia Elétrica – Apreciação e votação;** -----

--O Senhor Presidente da Câmara explicou a necessidade de autorização de abertura de procedimento relativo a despesas que deem lugar a encargos orçamentais em mais de um ano económico, nesta caso para aquisição de energia elétrica para instalações alimentadas em BTN (Baixa Tensão Normal), BTE (Baixa Tensão Especial) e MT (Média Tensão), bem como a autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais, estimando-se que o encargo orçamental para o total máximo de vinte e quatro meses ascenda aos €1.107.494,26, prevendo-se uma realização financeira de €553.747,13 no ano de 2016 e igual montante para o ano de 2017, valores aos quais acresce o IVA à taxa legal em vigor. -----

--Assim e nada surgindo, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade de presenças e em minuta **Aprovar:** -----

--**Um)** Autorizar abertura do Procedimento relativo à aquisição de energia elétrica para instalações alimentadas em BTN (Baixa Tensão Normal), BTE (Baixa Tensão Especial) e



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 19.06.2015)

MT (Média Tensão). -----

--Dois) Autorizar a prévia assunção do compromisso plurianual para a aquisição da supramencionada energia elétrica, nos termos da alínea c) do n° 1 do art. 6° da Lei n° 8/2012, de 21 de fevereiro.” (ficheiros 487 e 488) -----

--9. **Aquisição de Serviços de Transportes Escolares em Carreiras Públicas – Ano Letivo 2015/2016 – Contratação – Apreciação e votação;** -----

--O Senhor Presidente da Câmara referiu tratar-se da autorização prévia para assunção de compromisso plurianual, para a aquisição de serviços de transportes escolares em carreiras públicas, num valor previsível de 196.000€, sendo 76.222,23€ em 2015 e 119.777,79 € para o ano de 2016, valores aos quais acresce o IVA à taxa Legal em vigor. (ficheiro 488) -----

--Foi a exposta Contratação para Aquisição de Serviços de Transportes Escolares em Carreiras Públicas para o ano letivo 2015/2016 votada e **Aprovada** por unanimidade de presenças. (ficheiro 488) -----

--10. **Protocolo entre EP – Estradas de Portugal e Município de Chamusca – Empreitada EN 243 – Passagem Hidráulica do Carregal – Substituição de Obra de Arte – Apreciação e votação;** -----

--Tomando a palavra o Senhor Presidente da Câmara indicou o teor da proposta de protocolo que visa o pagamento da verba de 21.619,75€ ao Município para a execução de trabalhos na EM 574, substituindo-se à Estradas de Portugal na realização dos que estão previstos no contrato de empreitada da EN 243-Km 49+300 – Passagem hidráulica do Carregal – substituição da obra de arte (custo de reparação da EM 574 na

correção das degradações provocada pelo trafego desviado da EN 243 para esta via municipal. (ficheiro 488) -----

--Nada surgindo e colocado o ponto à votação foi, o mesmo, **Aprovado** por unanimidade de presenças. (ficheiro 488) -----

--11. Protocolo nº 65/2015 – Colaboração Administrativa e Financeira entre Município de Chamusca e Agrupamento de Escolas da Chamusca – Utilização de Desfibrilhador DOC no Pavilhão Gimnodesportivo de Chamusca – Apreciação e votação; -----

--O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que o Desfibrilhador, hoje em dia um equipamento essencial na assistência à saúde e nos primeiros socorros, pertence ao Município que cederá a sua utilização, no Gimnodesportivo de Chamusca, ao Agrupamento de Escolas da Chamusca. (ficheiro 489) -----

--Colocado à votação o exposto protocolo foi **Aprovado** por unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos. (ficheiro 489) -----

--12. Protocolo nº 73/2015 – Colaboração Administrativa e Financeira entre Município de Chamusca e Centro Cultural do Semideiro – Obras de Recuperação com Substituição de Cobertura do Edifício – Apreciação e votação; -----

-- Previamente o Senhor Presidente da Assembleia informou que a Eleita Ana Filipa Mendes não participaria na discussão deste protocolo por fazer parte da direção do Centro Cultural do Semideiro. -----

-Tratando-se de matéria já contemplada em orçamento, o Senhor Presidente da Câmara referiu que este protocolo compreende o apoio às obras de recuperação da cobertura do edifício onde está instalado o supracitado Centro Cultural de Semideiro. (ficheiro 489) –

--Não havendo intervenções ou levantadas questões o assunto foi votado e **Aprovado** por



MUNICÍPIO DE CHAMUSCA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(S: 19.06.2015)

unanimidade de presenças e em minuta para efeitos imediatos. (ficheiro 489) -----

--13. Protocolo de Cooperação entre Câmara Municipal de Chamusca e Centro Português de Geo-história e Pré-história (CPGP) – Definição de Pressupostos para a Carta Arqueológica da Chamusca, da Preservação e da Valorização do património Arqueológico do Concelho – Apreciação e votação. -----

--De acordo com o mencionado pelo Senhor Presidente da Câmara este protocolo tem por objetivo definir os pressupostos para a elaboração da Carta Arqueológica de Chamusca, da preservação e da valorização do património arqueológico do Concelho. --

--Referiu a presença de uma estagiária que tem feito buscas no terreno e agradeceu aos Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia a colaboração prestada no sentido de identificação de alguns artefactos espalhados um pouco por todo o Concelho. De momento propõe-se que em conjunto com a equipa de pesquisa da CPGP se desenvolva um trabalho de apoio à própria revisão de PDM salvaguardando os locais arqueológico, uns apenas com levantamento e registo outros, porém, deverão ser preservados com todas as implicações que poderão acarretar a nível de PDM, resguardando sempre essas questões a nível da construção e do ordenamento do território. -----

--O Protocolo para além da carta arqueológica compreende, ainda, a preparação e montagem de uma exposição sobre arqueologia do Concelho, apresentação de palestras para as escolas e público em geral, organização de conferências multidisciplinares, organização de encontros sobre arqueologia do Tejo onde serão apresentados os resultados da carta arqueológica. Dada a existência de um vasto património arqueológico disperso pelo País há um compromisso da DGPC para a criação de uma reserva, nomeadamente uma sala com prateleiras, de modo a permitir trazer de volta o

